



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

## ATA - TRE-MA/PR/DG/SJU/COPAD/SEACO

## ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE

## REALIZADA EM 22 DE JANEIRO DE 2024

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, reuniu-se o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, em Sessão Solene, no Plenário Ernani Santos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Juiz José Luiz Oliveira de Almeida, para a solenidade de posse do novo membro, Jurista Tarcísio Almeida Araujo, em substituição, à Jurista Anna Graziella Santana Neiva Costa. Participaram os Senhores Juízes Eleitorais José Gonçalo de Sousa Filho, Lino Osvaldo Serra Sousa Segundo, Ferdinando Marco Gomes Serejo Sousa, Marcelo Elias Matos e Oka (membro substituto) e a Senhora Juíza Amanda Almeida Waquim. Presente o Senhor Procurador Regional Eleitoral José Raimundo Leite Filho e o Senhor Diretor-Geral Mario Carvalho Lobão. Participaram ainda da mesa de honra o Procurador do Estado Rodrigo Maia Rocha, representando o Poder Executivo estadual; o Deputado estadual Antonio Pereira, representando o Poder Legislativo estadual; a Presidente do Tribunal Regional do Trabalho 16ª Região, Desembargadora Marcia Andrea Farias da Silva; a Procuradora do Município Valdélia Campos da Silva Araujo, representando o prefeito de São Luís; o Procurador de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Jorge Heluy Nicolau; o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Maranhão, Kayo Victor Saraiva Cruz; o Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Juiz Holidice Barros; o ex-membro da Corte Eleitoral, Eduardo José Leal Moreira, representando o Colégio Permanente de Juristas Eleitorais; e a Senadora do Maranhão Ana Paula Dias Lobato Nova Alves. Após a execução do Hino Nacional brasileiro, o Senhor Presidente José Luiz Oliveira de Almeida declarou aberta a solenidade e, em seguida, o Senhor Juiz Tarcísio Almeida Araujo, que prestara compromisso como membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão antes da primeira sessão jurisdicional do ano, ocorrida na data de hoje, quando compôs o quórum, foi agraciado com a Medalha do Mérito Eleitoral Ministro Arthur Quadros Collares Moreira. Em seguida, o Senhor Diretor-Geral, Mario Carvalho Lobão fez a leitura do Termo de Concessão; e o Senhor Corregedor, José Gonçalo de Sousa Filho fez a saudação ao novo membro nos seguintes termos:

*“Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, Desembargador José Luiz Oliveira de Almeida, Excelentíssimos Senhores membros deste Regional, Excelentíssima Senadora Ana Paula Lobato e Excelentíssimo Deputado Estadual Othelino Neto, em nome de quem saúdo todos os parlamentares do Estado, Excelentíssimos Desembargadores e Desembargadoras, nas pessoas de quem cumprimento todas as autoridades que compõem a mesa de trabalhos, juízes e juízas e as demais autoridades civis e militares aqui presentes ou representadas, servidoras e servidores deste tribunal, familiares e amigos do empossando. A mim foi gentilmente atribuída a honrosa incumbência de saudar o Dr. Tarcísio Almeida Araújo, dando a ele as boas-vindas por ocasião de sua posse como membro desta Egrégia Corte Eleitoral, o que faço em nome de seus integrantes e com a mais genuína alegria. Antes de destacar os méritos do empossando, os quais foram reconhecidos pela outorga da Medalha Ministro Arthur Colares Moreira, mais alto símbolo de distinção desta Casa, gostaria de dizer que o recebemos, Dr. Tarcísio, num momento de grande importância para o nosso Tribunal, que foi recentemente laureado com o Selo Diamante no Prêmio de Qualidade do Conselho Nacional de Justiça, motivo de grande júbilo para todos que integram a Justiça Eleitoral do Maranhão. Este reconhecimento representa um marco significativo em nossa jornada, evidenciando a dedicação e o comprometimento de cada membro desta Corte, de juízas e juízes eleitorais, de cada servidora e servidor; e dos demais colaboradores com a excelência no serviço prestado à sociedade. A honra de ostentar esse padrão de qualidade e eficiência,*

contudo, nos impõe desafios e responsabilidades ainda maiores, pois sabemos que a manutenção desse padrão exige um esforço contínuo, uma busca incessante por melhorias, que certamente serão alcançadas pela dedicação de cada integrante desta Corte e de todos que fazem parte deste Egrégio Tribunal. Neste contexto, Dr. Tarcísio, sua chegada assume uma relevância singular. Sua experiência, conhecimento e compromisso com os princípios fundamentais da Justiça Eleitoral serão essenciais para enfrentarmos os desafios que se apresentam. Juntos, continuaremos a trilhar o caminho da excelência, assegurando que cada cidadão tenha confiança na imparcialidade e na eficiência deste Tribunal. Grandes são as adversidades que a Justiça Eleitoral tem enfrentado nos últimos anos, e não são menores as que se apresentam para a vindoura eleição municipal. Vivemos em tempos de transformação e avanço tecnológico, de diversos questionamentos, de ataques às instituições, em especial à Justiça Eleitoral – pilar e guardião da nossa democracia – o que convoca à necessidade de adaptação constante e aprimoramento nos métodos de garantir eleições justas e transparentes, sendo certo que a integridade do processo democrático depende diretamente da capacidade deste tribunal em superar obstáculos e manter-se na vanguarda do Direito Eleitoral. Nesse trilhar, imbuído do propósito de fortalecimento da democracia, o papel do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão é crucial em nosso Estado. Nosso compromisso com a construção de uma sociedade justa e participativa requer um esforço conjunto para assegurar que cada cidadão tenha sua voz ouvida nas urnas, preservados de quaisquer práticas que maculem a legitimidade do sufrágio e a soberana vontade do eleitorado. Sua presença aqui, Dr. Tarcísio, é uma promessa renovada de que continuaremos a fortalecer as instituições democráticas, promovendo a confiança e a participação cívica. Mas é indubitável que, se o futuro nos reserva novos obstáculos, também nos proporciona oportunidades para inovação e aprimoramento. Com sua contribuição nessa Casa, temos a certeza de que estaremos ainda mais preparados para superar quaisquer contratemplos. A confiança depositada em Vossa Excelência, advinda, por certo, da sua competência, é oriunda também da justa expectativa que sempre precede a chegada de um Jurista às Cortes Eleitorais, na medida em que, costumeiramente, os membros provenientes dos quadros da advocacia se destacam por trazerem consigo uma rica experiência prática das dificuldades enfrentadas nos tribunais, garantindo uma perspectiva mais próxima aos anseios dos jurisdicionados. E não é sem razão a confiança de que sua participação neste Colegiado contribuirá com o êxito em nosso mister, conforme passo agora a expor. Natural de São Luís, Dr. Tarcísio traz consigo larga experiência e notório conhecimento jurídico. Formou-se em Direito no ano de 2009 pela nossa distinta Universidade Federal do Maranhão, e seguiu uma carreira exemplar, alcançando marcos notáveis em seu percurso profissional e acadêmico. Nesse mesmo ano, foi aprovado no Exame de Ordem da Seccional do Maranhão da Ordem dos Advogados do Brasil, e ingressou no renomado escritório Kleber Moreira Advogados, do qual é hoje sócio. Desde 2009, sempre advogou, tendo sido ainda assessor jurídico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Luís de 2009 a 2010. No ano de 2018 foi alçado ao honroso cargo de Procurador-Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, no qual permaneceu até janeiro de 2023. Paralelamente a toda essa atuação profissional e institucional, Dr. Tarcísio logrou obter o título de especialista em Direito Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP, em Brasília, mesmo centro acadêmico em que hoje faz o curso de pós-graduação em Direito Eleitoral com vistas a, posteriormente, obter a láurea de Mestre em Direito Público, nisso persistindo na sua incessante paixão pelos estudos. A sua postura sempre respeitosa, cortês e, sobretudo, ética, no trato profissional e pessoal lhe conduziu ao posto de Membro do Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Maranhão. Tais predicados, que são por todos reconhecidos, são certamente frutos de uma educação firme e amorosa vivenciada em seu seio familiar. Em sua trajetória, o empossando, além de honrar a si mesmo e as escolhas de vida que o conduziram até este momento, honra os pais, Dona Clarinda e Sr. Francisco, que assistem a mais essa conquista do filho prodigioso; honra os irmãos, Vinícius e Clarissa, que vibram com a vitória de seu irmão como se sua fosse; honra a esposa, Patrícia, em quem encontrou o amor e o norte de seus caminhos; e honra as filhas, Marina e Catarina, paixões maiores de sua vida – que lhes apresentaram as maravilhas de ser “pai de menina” e as belezas desse universo no qual Dr. Tarcísio faz questão de mergulhar –, tendo nele o esteio sólido com quem podem brincar, ao tempo em que aprendem lições sobre ternura, firmeza de caráter e compromisso com o futuro. Dr. Tarcísio é também, Sr. Presidente, tal qual Vossa Excelência, um apaixonado pela nossa língua portuguesa, a última flor do Lácio, inculta e bela. Faço questão de ressaltar este traço que lhe é característico porque, segundo sua esposa Patrícia nos confidenciou, a falta de cuidado com o vernáculo é uma das poucas coisas capazes de abalar a sua ‘irritante paciência’. Bom, eu gostaria de dizer que eu o entendo, Dr. Tarcísio. E para não mais me alongar, acrescento apenas que estamos ansiosos por testemunhar seu impacto positivo e inspirador; e eu, particularmente, ansioso para acompanhar o seu crescimento a partir dessa experiência ímpar que é compor um órgão colegiado de Justiça, na qual diuturnamente percebemos que é sempre

possível aprender mais, que nossa ideia do que é o melhor direito pode sempre ser aprimorada. Poderá agora experimentar as agruras do decidir, mas igualmente sentirá a satisfação de conduzir esta Corte por novos caminhos com a sua multifacetada experiência profissional. É por causa disso, Dr. Tarcísio, que estou confiante de que a expertise e o conhecimento que Vossa Excelência traz enriquecerão os debates e contribuirão para decisões que reflitam os mais altos padrões de integridade e justiça. Neste momento solene, permita-me, por fim, citar uma passagem bíblica que ecoa a importância da justiça em nossas vidas e instituições. Como nos ensina o livro de Provérbios, capítulo 21, Versículo 15 ‘Fazer justiça é alegria para o justo, mas espanto para os que praticam a iniquidade’. Que essa sabedoria nos inspire a buscar a justiça com diligência, imparcialidade e compaixão, guiando-nos em nossas decisões e ações diárias. Em conclusão, Dr. Tarcísio, receba nossas mais calorosas boas-vindas ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Que sua trajetória aqui seja marcada por realizações notáveis, contribuindo para a consolidação da justiça eleitoral e o fortalecimento contínuo de nossa democracia. Conte conosco para apoiá-lo em sua jornada. Desejamos-lhe sucesso em todas os desafios que certamente enfrentaremos juntos. Que Deus o abençoe e a nós todos. Muito obrigado”.

Em seguida, o Senhor Juiz Tarcísio Almeida Araujo também se manifestou nos termos a seguir transcritos:

“Muito boa tarde a todos – já quase início de noite -, pedindo todas as vênias para não declinar a nominata aqui na mesa. Quero saudar todas as autoridades detentoras de mandato eletivo: os políticos, deputados, na pessoa da Senadora Ana Paula Lobato, que muito me honra com sua presença. Quero saudar também todas as autoridades do Poder Judiciário e as demais na pessoa do ilustre presidente desta egrégia Corte; e os amigos, familiares, de um modo geral, na pessoa do grande amigo Eduardo José Leal Moreira, representando aqui o Colégio de Juristas Eleitorais. Muito obrigado pela presença (...). Quando ainda adolescente, com apenas 15 anos de idade, os meus pais – Francisco, aqui presente, comerciante; a minha mãe, bancária, não pode estar presente, mas está assistindo pelo Youtube, em razão de uma cirurgia - me oportunizaram realizar um intercâmbio internacional no Canadá. Ao conseguir realizar esse sonho, mesmo diante de algumas dificuldades, pois somos uma família de classe média, uma grande amiga me disse: “meu amigo, você sabe por que tantas coisas boas acontecem na tua vida? Porque tu és um bom filho”. Na época, aquela fala não me chamou tanto a atenção, mas confesso que, de uns tempos para cá, passei a refletir e a pensar mais a respeito, tanto é que resolvi trazer algumas reflexões para esse momento, oportunidade em que farei também alguns agradecimentos, tentarei falar um pouco de mim, para me apresentar para esta Corte Eleitoral, e tecerei considerações sobre a democracia e o nosso Direito Eleitoral. Afinal de contas, o que é ser “um bom filho”? Indubitavelmente, trata-se de um conceito abrangente e subjetivo, e, até por isso, cada um dos aqui presentes certamente tem o seu próprio conceito. Para mim, ser um bom filho é, antes de mais nada, ser grato. Gratidão é uma palavra, inclusive, que tenho tatuada em meu corpo, pois acredito ser ela uma das maiores virtudes do ser humano. Por essa razão, não poderia deixar de agradecer primeiramente a Deus, senhor de todas as coisas, por ter me permitido chegar até aqui nesse momento e me orgulhasse de toda essa trajetória; agradeço também a todos os membros do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, que me honraram com a escolha para figurar na lista tríplice, permitindo, assim, a minha nomeação pelo Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva. E à minha família, em especial aos meus pais, filhas e esposa. Vocês me estimulam e me dão força para enfrentar os desafios da vida. É para vocês e é por vocês. Além de grato, um bom filho deve ter inúmeras qualidades que, caso fôssemos declinar, passaríamos o dia inteiro enumerando-as. Como tentativa de sintetizar, costumo dizer que para ser um bom filho é simples! Basta seguir os conselhos e ensinamentos de seus pais, concretizando tudo o que eles sempre desejaram para você. Seus pais vão querer sempre apenas o seu bem. Então, até por isso, um bom filho deve ser obediente e honrar sempre os seus pais. É até bíblico. No último domingo de 2023, estava eu na igreja e, já tendo sido nomeado, fazendo os meus devidos agradecimentos e aquela conversa bem íntima com Deus, ao mesmo tempo em que pedia luzes para elaborar esse discurso. E já como disse no início, esse conceito de “bom filho” já passava pela minha cabeça, e para a minha grata surpresa, a Primeira Leitura daquela missa tratava exatamente sobre esse tema. Imaginei: é minha inspiração divina! Preciso trazer isso para meu discurso de posse, afinal é um verdadeiro manual deontológico, e, por essa razão, peço vênias para compartilhar aqui com todos vocês: Trata-se do Livro de Eclesiásticos, capítulo 3: “Ouvi, meus filhos, os conselhos de vosso pai, segui-os de tal modo que sejais salvos. Deus honra os pais nos filhos e confirma sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra seu pai terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Honra teu pai por teus atos, tuas palavras, tua paciência, a fim de que ele te dê sua bênção, e que esta permaneça em ti até o teu último dia. Não te

glories do que desonra teu pai, pois a vergonha dele não poderia ser glória para ti, pois um homem adquire glória com a honra de seu pai, e um pai sem honra é a vergonha do filho”. É exatamente assim que busco orientar a minha conduta. É exatamente assim que busco ser. É assim que quero me apresentar para essa corte eleitoral. Nessa busca em ser um bom filho, busco também ser um bom pai (é para Marina e Catarina que vivo), um bom marido (como é bom viver a vida com você, Patrícia), um bom irmão (Vinícius e Clarissa sabem que podem sempre contar comigo), um bom ser humano, um bom amigo. Infelizmente não posso nominar todas as pessoas que me são especiais, mas quero registrar o meu verdadeiro regozijo em ver tantas pessoas queridas e amadas prestigiando esse momento tão sublime em minha vida. Cada um de vocês está marcado em minha história. Ainda à guisa de apresentação, mas passando um pouco para o lado profissional; não obstante o ínclito Des. José Gonçalo já ter declinado o meu singelo currículo e tecer elogios que me deixaram verdadeiramente emocionado, quero fazer dois registros. O primeiro refere-se aos cinco anos à frente da Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Foi uma grande honra e uma grande experiência, Presidente Othelino Neto, compor a sua equipe e ao lado de valorosos colegas, que se tornaram amigos, servir ao Poder Legislativo do Estado do Maranhão. Gratidão a você e a todos os Deputados Estaduais da 19ª Legislatura. O outro registro é uma singela homenagem que não poderia deixar de fazer nessa breve fala àquele que me estendeu a mão no início de minha carreira e me concedeu valiosos e relevantíssimos ensinamentos que carregarei sempre comigo, Kleber Moreira. Muito obrigado! Onde o senhor estiver! Sem dúvidas, está aqui muito bem representado pelo seu filho, Eduardo Moreira, ex-jurista dessa Egrégia Corte, e todos os sócios do escritório, que preservam o seu legado diariamente. A propósito, não poderia deixar de registrar também a minha alegria em suceder valorosos juristas que compuseram essa Egrégia Corte Eleitoral ao longo dos anos. Pedindo vênica a todos eles que exerceram as suas funções com total aplicação e denodo, ressalto a minha honra em suceder a Dra. Anna Graziella Santana Neiva Costa, que aqui deixou um grande legado e sobretudo os advogados Eduardo José Leal Moreira e Bruno Araújo Duailibe Pinheiro, esses dois em razão da relação fraterna que possuímos. É uma verdadeira honra e privilégio! Feitas essas reflexões e agradecimentos; e inteiramente cômico da dimensão e responsabilidade que representa a investidura no cargo de Juiz Eleitoral é que afirmo que o juramento realizado na tarde de hoje, acrescido da leitura bíblica que acabei de fazer são compromissos que faço de forma livre, perante a minha consciência, perante Deus, minha família e perante cada uma das pessoas aqui presentes. Ao prometer desempenhar os deveres do meu cargo, fazendo cumprir a Constituição e as leis, faço também um compromisso em ser mais um agente garantidor da Democracia. E ao tratar de Democracia, não poderíamos esquecer dos famigerados atos golpistas de 08 de janeiro de 2023, quando o nosso regime político foi verdadeiramente atacado, mas as instituições permaneceram-se firmes e conseguiram debelar essa tentativa de golpe. Como afirmado pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes, no dia 08 de janeiro deste ano de 2024: ‘A democracia venceu’! O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso, nesse mesmo ato, que ficou conhecido como Democracia Inabalada, e que marcou um ano da tentativa de golpe, afirmou que ‘Já não há mais espaço na vida brasileira para quarteladas, quebras da legalidade constitucional ou descumprimento das regras do jogo’. E é exatamente aí que reside a relevância da Justiça Eleitoral: Garantir a livre manifestação da vontade popular através do voto para eleger os seus governantes. Sua principal função é, portanto, guardião da Democracia. A atuação da Justiça Eleitoral, ao longo de mais de nove décadas, eliminou fraudes na votação e garantiu eleições limpas, seguras, transparentes e auditáveis. Temas como a autonomia partidária, coligações, financiamento eleitoral, inelegibilidade, lei da ficha limpa, cota de gênero, cota racial, fake news, apenas para citar alguns poucos, foram enfrentados de forma sempre a garantir a liberdade de voto. Do mesmo modo, já é de amplo conhecimento que o próximo grande desafio das eleições que se avizinham é o combate à má utilização do que se convencionou chamar de deepfake. Isso tanto é assim que o TSE já disponibilizou minuta de resolução que ainda passará por audiências públicas e pela aprovação do plenário daquela corte para disciplinar o uso da Inteligência Artificial nas eleições. Fato é que muito trabalho teremos pela frente e apresento-me, Presidente, para contribuir como sempre contribuí com o bom funcionamento da Justiça Eleitoral, porém, dessa vez na condição de juiz membro dessa corte, recebo, com muita responsabilidade, a gloriosa missão de somar à atuação de cada um dos, agora, meus pares e dos eficientes servidores dessa Justiça Especializada. Tenho plena consciência de que a falibilidade é uma condição humana. Não somos perfeitos, é bem verdade. Contudo, trago para esta missão a vontade de acertar e o entusiasmo para trabalhar em favor da excelência na entrega da prestação jurisdicional. Não preciso dizer que sou um grande admirador do Ministro Flávio Dino. Em sua sabatina na CCJ do Senado, no último dia 13 de dezembro, em razão da sua indicação para a vaga de Ministro do STF, citou o sociólogo Max Weber e os seus tipos ideais de legitimação da função pública: legitimação racional burocrática; legitimação carismática; e legitimação racional. E afirmou

*categoricamente. Afirmação essa com a qual eu concordo ispis litteris e, desde já, deixo incorporada a essa minha fala de hoje: ‘Um juiz deve assentar a sua legitimidade no cumprimento das normas e no respeito às tradições, porque daí que o Poder Judiciário pode extrair a sua isenção aos olhos da sociedade. Discrição e ponderação, são deveres indeclináveis da função de um magistrado’. Por fim, como um bom filho que tento ser, que ouve os conselhos de seus pais e guiado por esses pensamentos que acabo de compartilhar, espero e farei tudo o que estiver ao meu alcance para ser um bom juiz eleitoral, sempre sob o jugo da Constituição Federal e prezando pela garantia da Segurança Jurídica e a necessária pacificação social. Muito obrigado”.*

Por fim, o Senhor Presidente José Luiz Oliveira de Almeida agradeceu a presença de todos e de todas e se manifestou nos termos a seguir transcritos:

*“Quero deixar consignada apenas uma reflexão, muito breve, mas que acho que devo fazê-lo. Há uma frase que entendo, Dr. Tarcísio, lapidar, que tem servido de norte para minha vida e outras tantas que colho por aí em face das minhas incessantes reflexões. A frase é ‘Tudo leva tempo. E o tempo leva tudo’. Nós somos passageiros dessa história. Eu olho ali para a plateia e vejo colegas ilustrados, que já passaram por esta casa, que deram sua contribuição, que enalteciram e qualificaram as decisões desta Corte. E V. Excelência vem agora compô-la e, certamente, com a sua inteligência, com a sua altivez e dignidade, contribuirá nesta Corte com decisões verdadeiramente dignas de todos os encômios, de todos os elogios. Mas como eu disse no início da minha fala: tudo leva tempo, o tempo leva tudo. Nós somos passageiros. Eu recordo que em 1986, quando eu assumi a magistratura, eu olho para este plenário e vejo a composição dele. De todos que compuseram este plenário, eu só recordo de um que ainda esteja entre nós. O que é que eu quero dizer com esta fala, com esta reflexão? Que o que importa mesmo é a história que nós construímos. O que importa mesmo é o que nós vamos deixar para as novas gerações. V. Excelência passará dois anos aqui e o que se espera, o que se almeja, e a certeza que tenho, é que dará uma contribuição enorme, à luz da sua dignidade, da sua altivez e compromisso que todos temos que ter com a Justiça Eleitoral. Muito em breve serei eu, que me afastarei – acho que Lino sai um pouco antes – e assim a vida flui, a vida vai passando. E o que importa que construímos? Que V. Excelência vai escrever mais uma página em sua história e num ambiente de muitas dificuldades, porque o mundo de hoje é um mundo permeado de muita intolerância. Todos nós podemos ser amanhã vítimas de uma vendeta, de uma campanha difamatória, e esse é o ônus que o homem público tem que pagar, e que precisamos pagar, até para que as pessoas compreendam que nas nossas atividades, muito além dos bônus, há ônus, há munus, há responsabilidade, há compromisso. Tudo isso é muito difícil, porque quando somos atacados na nossa honra, na nossa dignidade, levam de roldão e atacam na mesma medida não só nossa história, mas nossa família, que é o que de mais relevante nós temos. Eu vi que quando você falou na sua esposa, quase vem às lágrimas. E eu até aproveito aqui para fazer uma propaganda: no próximo domingo a minha crônica é exatamente sobre choro. Por que as pessoas às vezes se envergonham de chorar? Por que eu digo isso? Porque incontáveis vezes eu vi pessoas emocionadas contendo o choro e, depois de algum tempo, quando conseguem se conter, pedem desculpa, como se tivessem cometido um ato falho. E eu estou refletindo o porquê. Se dizem tanto com um apotegma, com uma máxima popular que o choro é livre. Por que a gente se envergonha de chorar? Por que não exteriorizar com toda a emoção que nós sentimos? E eu faço uma reflexão em cima desse tema, que eu acho que é relevante. Mas aqui nós não vamos chorar, aqui nós vamos simplesmente recebê-lo de braços abertos, dizer para sua família da nossa felicidade em recebê-lo nesta casa de justiça, dizer que com a sua inteligência, que somará a tantas outras inteligências nesta Corte, nós vamos construir excelentes decisões, decisões que decerto servirão à democracia que V. Excelência fez reportagem. E é assim que a banda toca, e é assim que seguiremos em frente e é assim que nós construímos e consolidamos a nossa democracia com a participação de todos, com a participação daqueles que têm compromisso com a história, compromisso com a própria história, compromisso com a respeitabilidade, com a credibilidade, com a honradez da sua família, com a honradez dos seus amigos, daqueles que lhe admiram. Eu sempre digo que quando se ataca a honra de um homem de bem, por via de consequência se ataca a honra de todas aquelas pessoas que têm aquele cidadão como exemplo. Mas nós, homens públicos, temos que estar sujeitos a isso e devemos compreender que esse é, quiçá, o bônus, ônus que nós temos que pagar em face, às vezes, da intrepidez, do descortino, da determinação de fazer a coisa certa. E fazer a coisa certa é o que me apraz, é o que apraz a V. Excelência, é o que apraz a todos nós. Um grande abraço. Seja bem-vindo. Boa noite a todos”.*

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente declarou encerrada a sessão às dezessete horas e cinquenta minutos. E, para constar, eu, Mário Lobão Carvalho, Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO LOBÃO CARVALHO, Diretor Geral**, em 09/02/2024, às 13:03, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE LUIZ OLIVEIRA DE ALMEIDA, Presidente**, em 09/02/2024, às 13:12, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FERDINANDO MARCO GOMES SEREJO SOUSA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 12/02/2024, às 21:20, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ RAIMUNDO LEITE FILHO, PROCURADOR ELEITORAL**, em 14/02/2024, às 12:41, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TARCÍSIO ALMEIDA ARAÚJO, Juiz Membro do TRE-MA**, em 14/02/2024, às 13:05, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ GONÇALO DE SOUSA FILHO, Corregedor Regional Eleitoral**, em 15/02/2024, às 13:52, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **AMANDA ALMEIDA WAQUIM, Juiz Membro do TRE-MA**, em 16/02/2024, às 11:11, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LINO OSVALDO SERRA SOUSA SEGUNDO, Juiz Membro do TRE-MA**, em 27/02/2024, às 11:39, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO ELIAS MATOS E OKA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 28/02/2024, às 15:54, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ma.jus.br/autenticar> informando o código verificador **2051497** e o código CRC **6896BDE2**.

0002079-12.2024.6.27.8000	2051497v3
---------------------------	-----------